**ESCOLARIZAÇÃO DA LITERATURA NA EDUCAÇÃO BÁSICA :O QUE SE ENSINA, COMO SE ENSINA E PARA QUE SE ENSINA, QUANDO SE ENSINA LITERATURA?**

***Janusia Souza Aquino, Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia, Brasil***

***Lúcia Fernanda Pinheiro Coimbra Barros, Universidade Estadual de Santa Cruz, Ilhéus, Bahia, Brasil***

Atualmente, percebe-se que o ensino de literatura tem passado por mudanças e consequentemente por uma crise, visto que a circulação de obras literárias no espaço escolar nem sempre quer dizer que todos que ali convivem têm acesso ou compreendam o conceito de literatura. Há assim também, um descompasso entre as diferentes formas de abordar o texto literário em sala de aula.

Contrariando as práticas de ensino da literatura que acontecem em nossas escolas, onde a literatura é abordada de forma inadequada ou há uso excessivo do texto literário para trabalhar conteúdo fora do contexto, há estudos que mostram que sim é possível escolarizar a literatura sem descaracterizá-la. Rildo Cosson (2007) se preocupou em estudar o como se trabalhar literatura em sala de aula, encantando os leitores em formação. O referido autor, em seu livro **Letramento Literário: teoria e prática** nos traz duas sequências didáticas (Básica e Expandida) que mostram como deve ser trabalhado de forma adequada o texto literário com os alunos.

Por outro lado, temos a didática da leitura subjetiva defendida por Annie Rouxel(2013) que coloca o leitor num contexto onde ele participa ativamente do processo revelando seus pensamentos e emoções em relação ao texto literário lido.

A didática da leitura subjetiva e a didática da sequência básica/expandida são, no nosso entendimento, teórico e metodologicamente diferentes, mas, do nosso ponto de vista, isso não as faz inconciliáveis. O que sugerimos é que práticas da didática da leitura subjetiva, como as questões propostas por Shawky-Milcent e as atividades sugeridas por Rouxel sejam aplicadas na etapa “primeira interpretação” da sequência expandida de Rildo Cosson(2007).

Este trabalho é resultado de uma pesquisa de mestrado sobre a escolarização da literatura na educação básica, e a partir dos pressupostos teóricos defendidos, que tem como foco a formação do leitor literário, se pretende contribuir para uma melhor compreensão das práticas do ensino de literatura no Ensino Básico e das concepções que alimentam essas práticas. A pesquisa em questão ocorreu considerando as características do Mestrado Profissional em Educação, do tipo qualitativa, de perspectiva diagnóstica com ação e teve como objetivos gerais: identificar e analisar como o professor trabalha com o texto literário nos diferentes níveis de ensino na Escola Básica; e promover o trabalho com o texto literário, na escola, na perspectiva do letramento e da educação literária.

Para o desenvolvimento deste trabalho utilizou-se como principais bases teóricas os estudos de Cosson (2007; 2010; 2014), Paulino (2009), Zilberman e Rosing (2009), sobre concepção e ensino de literatura; e os de Rouxel; Rezende e Langlade (2013), que tratam da leitura subjetiva e do ensino de literatura. Este estudo descreveu e analisou práticas de ensino de literatura desenvolvidas por quatro professores de três escolas públicas da Educação Básica, da cidade de Jitaúna-Bahia.

No trajeto dos trabalhos, investigamos o que se ensina, como se ensina e para que se ensina, quando se ensina literatura na escola. Para dar conta de responder e traçar os caminhos da pesquisa, tomou-se como aporte metodológico, o estudo de caso, dando a pesquisa um aspecto qualitativo. Nesta perspectiva se buscou embasamento teórico nos estudos de Ludke e André(2010). Os procedimentos utilizados para a coleta de dados foram os seguintes: ficha de identificação e dados da formação do professor, entrevista com os professores, diário de campo com os registros das aulas observadas, análise de livros didáticos usados em sala de aula.

A pesquisa é fruto da reflexão de uma professora que busca ressignificar sua prática. Assim, tais questionamentos surgiram como inquietações da educadora que não vislumbrava sozinha caminhos possíveis de encantar os leitores em formação, tendo como forma de ensino os famosos resumos e os questionários prontos e que usava como suporte os fragmentos de obras lidos em sala de aula.

 Este estudo nos mostrou que a literatura está presente na escola ainda que sua abordagem se dê de modo inadequado e que as aulas de literatura nas escolas investigadas têm poucas chances de encantar o aluno leitor. Na maioria das vezes, o aluno não ocupa o lugar legítimo de sujeito leitor, que tem questionamentos a fazer ao texto; e o professor ocupa o lugar pouco legítimo de quem tem as respostas prontas para perguntas que sequer foram feitas. Este trabalho trouxe um caderno pedagógico com três sequências didáticas, como uma proposta possível para se trabalhar o texto literário na educação básica, que pode e deve sofrer alterações de acordo com os objetivos do professor.

 Espera-se que os resultados deste trabalho forneçam subsídios para traçar um panorama do trabalho com o texto literário na rede pesquisada, buscando identificar, suas fragilidades e seus méritos. Têm-se também o propósito de contribuir para uma possível ressignificação das práticas pedagógicas no que se refere ao ensino de literatura e do exercício do letramento literário.

**PALAVRAS - CHAVE:** Leitura literária. Letramento literário. Práticas de ensino de Literatura.

**REFERÊNCIAS**

COSSON, Rildo. **Letramento Literário: teoria e prática**.1 ed.SP.Contexto,2007.

COSSON, Rildo; MACIEL, Francisca; PAIVA, Aparecida (orgs). **Literatura: Ensino Fundamental.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica,2010.

COSSON, Rildo. **Círculos de leitura e letramento literário.** São Paulo: Contexto,2014.

COSSON, Rildo. **Letramento Literário**. In: FRADE, Isabel Cristina Alves da Silva; COSTA VAL, Maria da Graça; BREGUNCI, Maria das Graças de Castro (orgs.). Glossário Ceale: **Termos de alfabetização, leitura e escrita para educadores**. Belo Horizonte: UFMG/Faculdade de Educação,2014.

DALVI, M. A; REZENDE, N.L; **Leitura de literatura na escola** (orgs). São Paulo: Parábola,2013.

LUDKE, M; ANDRÉ, M.E.D.A. **Pesquisa em Educação: Abordagens Qualitativas**. 12 ed. São Paulo: EPU, 2010.

OLIVEIRA, Ana Arlinda de. **O professor como mediador das leituras literárias.** In: COSSON, Rildo; MACIEL, Francisca; PAIVA, Aparecida (orgs). **Literatura: Ensino Fundamental.** Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica,2010.

PAULINO, Graça; COSSON, Rildo. **Letramento literário: para viver a literatura dentro e fora da escola**. In: ZILBERMAN, Regina; RÖSING, Tania (Orgs.). **Escola e leitura: velha crise; novas alternativas**. São Paulo: Global, 2009.

ROUXEL, Annie. **Práticas de leitura: Quais rumos para favorecer a expressão do sujeito leitor.** In: Cadernos de pesquisa, FCC, v.42, n.145, jan. /abr.2012,272-283.

ROUXEL, Annie. **Aspectos Metodológicos do ensino de literatura**. In: DALVI, Maria Amélia; REZENDE, Neide Luzia de; JOVER-FALEIROS, Rita (orgs.). **Leitura de literatura na escola**. São Paulo: Parábola,2013.

ROUXEL, Annie; LANGLADE, Gérard (orgs). Tradução de REZENDE, Neide Luzia de (et al. **Leitura subjetiva e ensino de literatura**. São Paulo: Alameda,2013.

ZILBERMAN, Regina; RÖSING, Tania (Orgs.). **Escola e leitura: velha crise; novas alternativas**. São Paulo: Global, 2009.